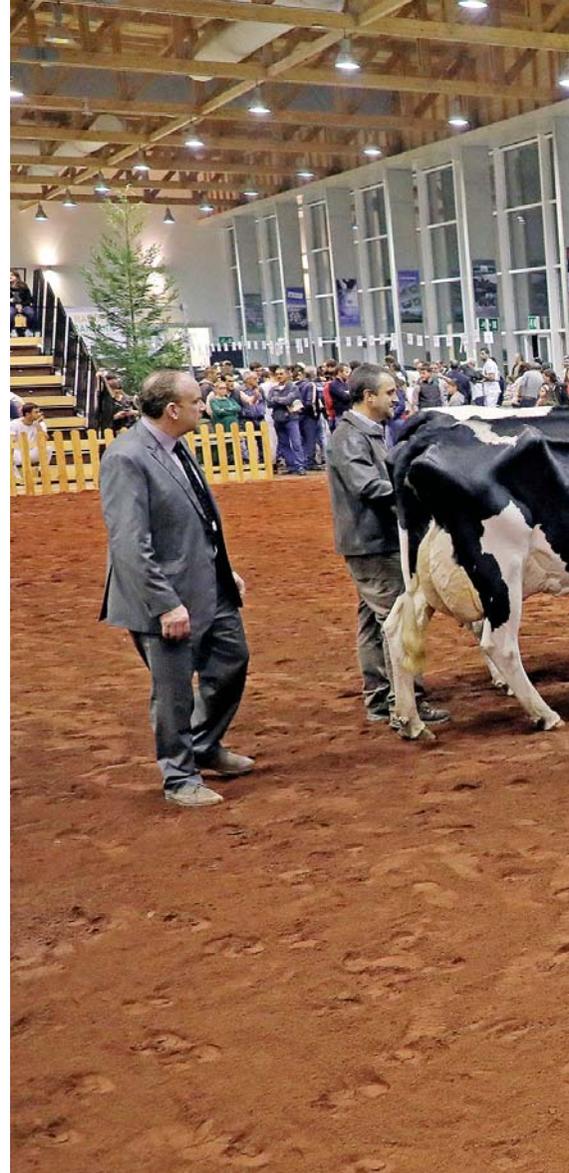


Juiz canadiano acredita que na próxima década as vacas açorianas já estarão muito próximas do que se faz no Canadá

Nos últimos 15 anos os criadores canadianos da Raça Holstein Frísia têm apostado em conseguir bons sistemas mamários nos seus animais. Uma aposta que tem resultado em bons animais leiteiros e “talvez com melhores úberes” do que as vacas açorianas. No entanto, o **juiz canadiano Jeff Stephens** acredita que dentro de uma década, se os produtores dos Açores continuarem o trabalho de excelência que têm feito, podem estar ao nível do que existe no Canadá



Aqui há boas instalações para as vacas, para o público assistir, gosto que o programa tenha lugar em dois dias, porque assim os criadores têm tempo para falarem uns com os outros, trabalhar as vacas e terem a certeza que estão prontas para entrar em concurso”



O juiz canadiano Jeff Stephens foi o responsável pelas classificações dos animais no V Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono e apesar de nunca ter antes estado em São Miguel, já conhecia os animais da ilha Terceira, onde esteve já há cerca de 20 anos enquanto juiz.

“Tinha por isso termo de comparação e entende que as vacas açorianas “cresceram e melhoraram desde a última vez que estive cá. São vacas maiores, com mais volume, mais abertura de costelas e vacas com muito bons úberes. Penso que as coisas melhoraram imenso desde há 20 anos”, refere.

No V Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, Jeff Stephens foi sempre elogiando os animais que ia encontrando nas várias secções e quando foi altura de seleccionar a Vaca Grande Campeã, não hesitou em considerar que o ideal é terem “uma costela aberta, com bom carácter leiteiro, com uma boa estrutura óssea, e boas pernas e pés”. Tudo o que encontrou na “Gruta” que este ano venceu mais um Concurso de Outono.

Acerca dos animais que encontrou em pista, Jeff Stephens comparou com os